

CORESCOLA: DESENVOLVENDO AÇÕES DOCENTES CRÍTICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E FORTALECENDO O ENSINO BÁSICO

Josefa Uérica de Araujo Nogueira

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco (CAV/UFPE)
Bolsista de Extensão - PIBEX.

Thamyrys Fernanda Cândido de Lima Nascimento

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco (CAV/UFPE)
Bolsista de Extensão - PIBEX.

Williane Nayara de Souza e Silva

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco (CAV/UFPE)
Bolsista Voluntária de Extensão – PIBEX.

Maria Tarciana de Lima Santo

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco (CAV/UFPE)
Bolsista Voluntária de Extensão – PIBEX.

Jéssica Myllena Alves Cavalcanti

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco (CAV/UFPE)
Bolsista BIA - FACEPE.

Cleverson Soares de Vasconcelos

¹Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco (CAV/UFPE)
Bolsista BIA - FACEPE.

Alberto de Azevedo Rito

¹Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco (CAV/UFPE).

Marco Antonio Fidalgo Amorim (orientador)

²Docente do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco CAV/UFPE

Introdução: O presente trabalho está entre os que tratam de observar e discutir coletivamente a realidade da Educação Física na escola, visto que tradicionalmente a Educação Física no Brasil é vinculada quase que exclusivamente aos paradigmas da Esportivização e da Aptidão Física e aos saberes oriundos das Ciências Naturais (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Nesta perspectiva de desenvolver a esportivização e a aptidão física na Educação Física Escolar, orientados por uma concepção idealista, as aulas assumem um papel extremamente tecnicista e tradicional.

Para superar este quadro, está sendo desenvolvida uma pesquisa-ação na escola a qual trata de um estudo onde toma como ponto de partida uma situação problema, onde o pesquisador delimitará seu campo de atuação e no final poderá resultar na transformação da realidade (GIL, 2008; THIOLENT, 1985). Essa pesquisa é mediada por dados concretos do cotidiano dos participantes, em que ambas as partes, pesquisador e participante, se envolvem durante todo o trabalho. A pesquisa-ação é realizada em três etapas: observação participante, planejamento participativo e intervenção crítica. **Objetivo:** Relatar uma experiência de Pesquisa-ação e trabalho docente na Educação Física em uma escola pública. **Metodologia:** Inicialmente, foi realizado uma revisão da literatura para levantamento e aprofundamento teórico utilizando artigos científicos e livros. Em seguida, desenvolvemos reuniões semanais para a realização de estudos críticos. Após, foi realizada a organização das etapas da Pesquisa-ação que consistiu de observações participantes, as quais analisaram o ambiente físico e social da escola e a organização do trabalho pedagógico da escola e da Educação Física, e em seguida realizamos ações docentes com alunos do ensino médio. O presente Projeto de Pesquisa-ação buscou subsídios teóricos a partir do Materialismo-Histórico-Dialético enquanto teoria do conhecimento e método de investigação da realidade. Tal concepção parte de uma lógica dialética que busca entender a realidade concreta e contraditória a partir de uma visão de luta de classes, trazendo em sua essência categorias como: totalidade, movimento, mediação, mudança qualitativa e contradição; da Psicologia Histórico-Cultural a qual enfatiza o papel mediador da cultura e da ação concreta do ser humano no desenvolvimento das funções mentais superiores a partir dos conceitos de interação, mediação, internalização e zona de desenvolvimento proximal; da Pedagogia Histórico-Crítica enquanto Teoria Pedagógica alicerçada na lógica dialética, que apresenta cinco passos metodológicos a serem trabalhados que são: prática social, problematização, instrumentalização, catarse e nova prática social; e da Concepção Crítico-Superadora a qual faz fortes críticas ao modelo tradicional da Educação Física Escolar e propõe proposições críticas e superadoras a partir de um processo sistemático de ação-reflexão-nova ação e de princípios curriculares no trato com o conhecimento, como: espiralidade da incorporação das referências do pensamento, provisoriedade do conhecimento, a contemporaneidade dos conteúdos, a relevância social dos conteúdos, adequação às possibilidades sóciocognoscitivas dos alunos e simultaneidade dos conteúdos como dados da realidade. **Conclusão:** A inserção dos acadêmicos na escola pública, através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) oportunizou momentos de extremo aprendizado pois possibilitou a oportunidade de assumir o papel de docente enquanto discentes em formação. A estruturação do trabalho coletivo permitiu as bolsistas entenderem como funciona a organização do trabalho pedagógico da Educação Física Escolar, possibilitando novas experiências para o exercício das práticas pedagógicas futuras. Ademais, adotar uma opção epistemológica crítica é de fundamental importância quando falamos da produção do conhecimento voltada para transformação social, pois a mesma possibilitará uma Formação Acadêmica e ações docentes na escola críticas, históricas e emancipatórias. Evidenciamos também um salto qualitativo por parte dos escolares, pois foi garantido a eles o acesso aos conhecimentos referentes à Cultura Corporal, os quais foram construídos historicamente pela humanidade, permitindo-lhes refletir acerca dos seus determinantes históricos, culturais, sociais, políticos, econômicos e técnicos, analisando-os desde sua gênese até os dias atuais. Pôde-se observar também um aprofundamento no que concerne o trato com o conhecimento, pois através das problematizações e

instrumentalização os mesmos construíram uma nova visão sobre os conteúdos trabalhados em sala, bem como uma nova compreensão da realidade que eles estão inseridos.

Palavras-Chaves: Pesquisa-ação, Educação Física Escolar, Escola Pública.

REFERÊNCIA

CAPARROZ, F.E.; BRACHT, V. O tempo e o lugar de uma didática da Educação Física. **Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas**, v. 28, n.º. 2, p. 21-37, 2007.

CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**. Set /Out /Nov /Dez, 2003 N.º24.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

CORTELLA, M, S. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. 2 ed. São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999.

ENGUITA, M.F. **A face oculta da escola: Educação e Trabalho no Capitalismo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FREITAS, L.C. **Crítica a organização do processo de trabalho pedagógico e a didática**. Ed. Papyrus, 1995.

FREITAS, L. C. Os reformadores empresariais da educação: Da desmoralização do magistério a destruição do sistema público de educação. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr.-jun. 2012.

FILIPPINI, I.; DIEHL, V.; FRIZZO, G. Formação de professores de Educação Física da ESEF/UFRGS: balanço após cinco anos da divisão do curso. **EFDeportes.com, Revista Digital**, n.º 144, 2010.

GASPARIN, J. L. **Uma Didática Para Pedagogia Histórica – Crítica**.- 4. ed. rev. e ampl. – Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Ed. Atlas, 2008.

LUCENA, C.; FRANÇA, R. L.; PREVITALI, F. S. *et al.* Pistrak e marx: os fundamentos da educação russa. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, número especial, p. 271-282, abr2011.

OLIVEIRA, M.K. **VYGOTYSKY: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio- histórico**. São Paulo: Scipione, 1997.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Ed. Autores Associados, 1991.

TAFFAREL, C.N.Z. **Prática Pedagógica da Educação Física na Rede Pública de Ensino: Construindo diretrizes para um ensino de qualidade para todos**. Recife/PE, UFPE, 1994.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. Ed. Cortez, 1985.

TONET, I. **Marxismo e Educação**. Maceió, 2009.